

## JANELA AORTOPULMONAR EM CÃO: RELATO DE CASO

<sup>1</sup>Michelle da Silva Rebouças Cruz; <sup>2</sup>Felipe Fernandes Pinhal; <sup>3</sup>Patrícia Pereira Costa Chamas;  
<sup>4</sup>Denise Murakawa Breviglieri

<sup>1</sup>Médica veterinária autônoma, Pós graduada em cardiologia veterinária- FAMESP; <sup>2</sup>Médico veterinário, Pós graduado em cardiologia veterinária- FAMESP; <sup>3</sup> Médica veterinária autônoma, Docente dos cursos de Medicina Veterinária UNIP e UNIMES; <sup>4</sup>Médica veterinária autônoma, Pós graduada em cardiologia Veterinária- FAMESP e UAM.

A janela aortopulmonar (JAP) é definida como uma comunicação anormal entre a aorta ascendente e a artéria pulmonar, causada por um defeito da septação aortopulmonar durante a embriogênese. É uma anomalia cardiovascular congênita rara, representando 0,15% a 0,6% das cardiopatias congênitas, sendo pouco frequente na Medicina Veterinária<sup>1,2,3</sup>. O objetivo do presente relato é descrever a ocorrência de JAP em um cão. Foram realizados exames cardiológicos pré-anestésicos (ecocardiograma e eletrocardiograma) para profilaxia dentária em um cão, fêmea, da raça maltês, oito anos de idade, pesando 3,2 Kg, com histórico clínico de sopro sistólico de grau IV/VI em foco mitral, sopro sistólico de grau III/VI em foco pulmonar, hiperfonese de bulhas cardíacas e ausência de manifestações clínicas relacionadas ao sistema cardiovascular. No exame ecodopplercardiográfico foi denotado JAP do tipo I, constituída por defeito proximal, logo acima do seio de Valsalva, na junção entre a região póstero-medial da artéria aorta ascendente e a artéria pulmonar principal, medindo aproximadamente 1 mm, no qual observou-se fluxo turbulento contínuo da esquerda para a direita (Figura 1, 2 e 3). As câmaras cardíacas apresentaram-se com dimensões normais, pericárdio de aspecto normal, miocárdio com espessura normal, insuficiência valvar mitral de grau importante decorrente de doença mixomatosa valvar mitral e ausência de dilatação da artéria pulmonar. O eletrocardiograma demonstrou arritmia sinusal com marcapasso migratório. Considerando a ausência de remodelamento cardíaco, o paciente foi classificado com baixo risco cardiovascular e, por esta razão, não recebeu nenhuma prescrição medicamentosa. O procedimento anestésico foi realizado sem intercorrências e, até o momento deste relato, o paciente não apresentou manifestações clínicas, arritmias ou achados ecocardiográficos sugestivos de alterações hemodinâmicas. Concluiu-se que a ecocardiografia é um método útil para o diagnóstico da JAP, permitindo a avaliação anatômica da comunicação e suas possíveis repercussões hemodinâmicas, bem como possibilitando sua diferenciação com a persistência do ducto arterioso.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

<sup>1</sup>KUTSCHE, L. M.; MIEROP, V. Anatomy and Pathogenesis of Aorticopulmonary Septal Defect. **The American Journal of Cardiology**. V. 59, p. 443-447, 1987.

<sup>2</sup>GANGANA, C. S.; MALHEIROS, A. F. A.; ALVES, E. V.; AZEVEDO, M. A.; BERNARDES, R. M.; SIMÕES, L. C. Aortopulmonary window – impact of associated lesions on surgical results. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**. V. 88, No. 4, p. 402-407, 2007.

<sup>3</sup>PASCON, J. P. E.; ONDANI, A. C.; JUNIOR, D. P.; ANDRADE, J. N. M.; CAMACHO, A. A. Aorticopulmonary septal defect in a dog: case report. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**. V. 62, No. 3, p. 564-569, 2010.



**Figura 1:** Imagem ecocardiográfica com Doppler colorido mostrando descontinuidade do septo, evidenciando um shunt esquerda-direita em região mais proximal (JAP tipo I), visualizado na janela paraesternal direita, eixo curto, no nível da artéria pulmonar. Fonte: Acervo pessoal, 2023.



**Figura 2:** Imagem ecocardiográfica com Doppler colorido mostrando descontinuidade do septo e shunt esquerda-direita em região mais proximal (janela aortopulmonar tipo I). Fonte: Acervo pessoal, 2023.



**Figura 3:** Presença de comunicação aortopulmonar, com fluxo esquerda-direita, medindo aproximadamente 1,0 mm, sem causar repercussão hemodinâmica. Fonte: Acervo pessoal, 2023.